

Revisão da lista de espécies arbóreas do inventário de Thomaz & Monteiro (1997) na Estação Biológica de Santa Lúcia: o mais importante estudo fitossociológico em florestas montanas do Espírito Santo

Felipe Zamborlini Saiter^{1,*} & Luciana Dias Thomaz²

RESUMO: O presente estudo revisou a lista florística do mais importante levantamento fitossociológico em florestas montanas do Espírito Santo, o qual registrou 443 espécies arbóreas em 1,02 ha na Estação Biológica de Santa Lúcia (19°57'12" – 19°59'10" S; 40°31'13" – 40°32'32" O). Coletas de materiais botânicos adicionais, acesso a acervos de herbários e consulta a taxonomistas permitiram correções e atualizações de determinações. O número total de espécies da lista revisada foi 15% menor (378 contra 443 espécies) e o número de morfoespécies com determinação incompleta foi 67% menor (77 contra 233 morfoespécies) do que aquele registrado no estudo original. Setenta por cento das morfoespécies ainda com determinação incompleta são das famílias Lauraceae, Myrtaceae e Sapotaceae. Exemplares coletados na área de estudo foram utilizados na descrição de 18 novas espécies arbóreas de 10 famílias, além de uma espécie arbustiva de Melastomataceae não considerada no estudo fitossociológico. A disponibilização de uma lista florística de melhor qualidade no futuro dependerá da obtenção de amostras botânicas adicionais e do trabalho taxonômico, especialmente envolvendo famílias com maior número de espécies raras e pouco conhecidas.

Palavras-chave: Florística, Floresta Atlântica, Santa Teresa

ABSTRACT: **Review of the list of tree species of the inventory of Thomaz & Monteiro (1997) in the Estação Biológica de Santa Lúcia: an important phytosociological study in montane forests of the Espírito Santo:** The present study reviewed the floristic list of the most important phytosociological survey in montane forests of the Espírito Santo which recorded 443 tree species in

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Santa Teresa - Rodovia ES 080, Km 21, São João de Petrópolis, Santa Teresa, ES, 29660-000, Brasil

² Herbário VIES, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Av. Fernando Ferrari, 514, Vitória, ES, 29075-900, Brasil

*E-mail para contato: fsaiter@ifes.edu.br

Recebido: 14 jul 2013 – Aceito: 29 jan 2014

1.02 ha at the Estação Biológica de Santa Lúcia (19°57'12" – 19°59'10" S; 40°31'13" – 40°32'32" W). Gathering of botanical samples, access to herbarium collections, and consultation to taxonomists allowed corrections and updates of determinations. The species number in the reviewed list was 15% lesser (378 versus 443 species) and the morphospecies number without complete determination was 67% lesser (77 versus 233 morphospecies) from that recorded in original study. Seventy percent of the morphospecies without complete determination belong to the families Lauraceae, Myrtaceae and Sapotaceae. Vouchers collected in study area were used for description of 18 new tree species of 10 families, besides one shrub species of Melastomataceae that was not considered in phytosociological study. The availability of a floristic list of better quality in the future will depend of both works of botanical collections and taxonomy, especially involving families with large number of rare species and few known.

Key words: Floristics, Atlantic Forest, Santa Teresa

Introdução

Em 1997, foi publicado o artigo intitulado “Composição florística da Mata Atlântica de encosta da Estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa-ES” (Thomaz & Monteiro, 1997). Este artigo foi fruto de um estudo florístico e fitossociológico pioneiro nas montanhas do Espírito Santo, e revelou níveis de riqueza específica (443 espécies arbóreas) e diversidade ecológica de componente arbóreo (Índice de Shannon, $H' = 5,506$) inéditos no Brasil (Thomaz & Monteiro, 1997).

Os autores reconheceram como problema da lista florística o grande número de espécies sem determinação taxonômica em nível específico (54% das 443 espécies), causado pelo grande número de amostras estéreis obtidas, algo relativamente comum para estudos fitossociológicos em florestas de grande diversidade (Keller, 2004). Apesar disso, o artigo passou a ser uma das principais referências sobre a diversidade florística da Floresta Atlântica, subsidiando diversos trabalhos taxonômicos (por exemplo, Maas & Westra, 2003; Goldenberg & Reginato, 2006; Moraes, 2007; Lobão *et al.* 2011; Barbosa *et al.*, 2012), ecológicos (tais como, Oliveira-Filho & Fontes, 2000; Oliveira-Filho *et al.*, 2005; Rolim *et al.*, 2006; e Saiter *et al.*, 2011) e de conservação da biodiversidade (por exemplo, Galindo-Leal & Câmara, 2005; Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica, 2005; Simonelli & Fraga, 2007).

Saiter *et al.* (2011) conduziram um segundo inventário fitossociológico nas mesmas parcelas amostrais de Thomaz & Monteiro (1997) para subsidiar

análises de dinâmica florestal (recrutamento, crescimento e mortalidade de árvores). Para tanto, uma revisão preliminar das informações florísticas foi realizada e os resultados revelaram o equilíbrio dinâmico de composição florística e estrutura, uma característica típica de florestas maduras.

Mais de quinze anos passaram desde a publicação de Thomaz & Monteiro (1997) e o atual estado do conhecimento botânico das montanhas do Espírito Santo permite que a lista florística original seja apropriadamente revisada. Essa revisão se faz necessária diante da desatualização da lista florística em relação aos recentes estudos taxonômicos desenvolvidos com a flora do sudeste do Brasil, as quais promoveram sinônimas e registraram um grande número de espécies novas (por exemplo, Koch *et al.*, 2007; Sobral & Mazine, 2010; Lobão *et al.*, 2011; Barbosa *et al.*, 2012; Alves & Souza, 2012).

Longe de esgotar todas as incógnitas e os equívocos taxonômicos que cercam essa lista florística o objetivo desse artigo é apresentar o resultado de um permanente trabalho de confirmação e atualização de determinações iniciado em 2003. Dessa forma, esperamos contribuir com futuros estudos disponibilizando uma nova referência sobre a riqueza florística das montanhas do Espírito Santo.

Materiais e Métodos

Área de estudo. O estudo de Thomaz & Monteiro (1997) foi conduzido entre 1992 e 1996 na Estação Biológica de Santa Lúcia, uma pequena área protegida (467,89 ha) localizada em Santa Teresa, região montanhosa do Espírito Santo, sudeste do Brasil (19°57'12" – 19°59'10" S; 40°31'13" – 40°32'32" O). Seguindo a classificação de Köeppen (1948), o clima no local é do tipo Cfa com verões chuvosos e invernos secos. A temperatura média anual é 20 °C e a precipitação média anual é 1.868 mm (Mendes & Padovan, 2000). Novembro é o mês mais úmido e junho é o único mês com precipitação abaixo de 60 mm. O relevo é fortemente ondulado e as altitudes variam entre 600 e 900 metros. Predominam solos rasos distróficos, ácidos, com altos níveis de Alumínio e baixa saturação por bases (Thomaz & Monteiro, 1997). De acordo com a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (1992), a vegetação da região é do tipo Floresta Ombrófila Densa Montana (500-1500 m de altitude).

No inventário fitossociológico foram amostradas 2.190 árvores e palmeiras, com diâmetro na altura do peito (DAP) $\geq 6,4$ cm, em uma área total de 1,02 ha composta por três transectos dispostos em diferentes cotas altitudinais de uma encosta da vertente nordeste do vale do rio Timbuí. Os

transectos possuíam 34 parcelas contíguas de 100 m² (10 × 10 m), totalizando 0,34 ha cada. O transecto 1 está a 650-660 m, o transecto 2 entre 675-700 m, e o transecto 3 entre 820-850 m de altitude (Thomaz & Monteiro, 1997).

Atualização da lista florística. Iniciamos a atualização da lista florística de Thomaz & Monteiro (1997) em outubro de 2003, quando houve a necessidade de organização de informações para a condução do segundo inventário fitossociológico na mesma área de estudo (Saiter *et al.*, 2011).

Nesse início, as exsicatas que estavam registradas no herbário MBML foram acessadas para conferência de possíveis atualizações realizadas por taxonomistas. Como a maioria das 233 morfoespécies indeterminadas por Thomaz & Monteiro (1997) até aquele momento não haviam sido coletadas em estado fértil, novas coletas foram conduzidas ao longo do segundo inventário fitossociológico (entre 2003 e 2004, Saiter *et al.*, 2011) e também em janeiro e julho de 2005, em março e junho de 2006 e em novembro de 2009. Apesar do grande esforço de campo despendido para essas coletas, apenas 28 morfoespécies indeterminadas foram coletadas em estado fértil e depositadas no herbário MBML.

O trabalho de atualização das determinações prosseguiu até maio de 2013, por meio da consulta dos acervos de herbários e da consulta direta a taxonomistas. Os herbários MBML e VIES foram as principais fontes de pesquisa, mas também foram consultados os acervos digitais dos herbários HRCB, MO, NY e RB.

No período entre 2004 e 2013 foram consultados os seguintes taxonomistas: Adriana Lobão (Annonaceae), Alexandre Quinet (Lauraceae), Ariane Luna Peixoto (Monimiaceae), Carmem Zickel (Cunnoniaceae), Claudio Nicoletti Fraga (Linnaceae e Ochnaceae: *Elvasia*), Cristina Bestetti Costa (Connaraceae), Elton John Lírio (Monimiaceae e Siparunaceae), Flávio Macedo Alves (Lauraceae), Haroldo Cavalcante de Lima (Fabaceae), Hélio Boudet Fernandes (Arecaceae), João Pastore (Meliaceae), Júlio Lombardi (Celastraceae, Oleaceae e Sabiaceae), Leandro Giacomini (Solanaceae), Luis Claudio Fabris (Sapotaceae), Marcos Sobral (Myrtaceae e diversas outras famílias), Maria Célia Vianna (Vochysiaceae), Maria de Fátima Freitas (Primulaceae), Mario Gomes (Rubiaceae), Pedro Fiaschi (Araliaceae), Pedro Luís Rodrigues de Moraes (Lauraceae), Renato Goldenberg (Melastomataceae), Ronaldo Marquete (Salicaceae), Tiago Domingos Mouzinho Barbosa (Lauraceae) e Vidal de Freitas Mansano (Fabaceae: *Zollernia*).

Quanto ao sistema de classificação, a lista florística foi originalmente publicada no sistema proposto por Cronquist (1981) e na atual versão adotamos as circunscrições de famílias e gêneros conforme APG III (2009).

Resultados e Discussão

A lista florística revisada é apresentada na Tabela 1. Contrapondo a lista revisada com a lista original de Thomaz & Monteiro (1997), notamos mudanças no número total de espécies (de 443 para 378 espécies, 15% menor) e no número de morfoespécies com determinação incompleta (apenas em gênero, *cf.* ou *aff.* de 233 para 77 morfoespécies, 67% menor). Setenta por cento das morfoespécies ainda com determinação incompleta são das famílias Lauraceae, Myrtaceae e Sapotaceae (Tabela 2). Números aproximados foram obtidos por Saiter *et al.* (2011) durante o segundo inventário fitossociológico realizado na área de estudo, o qual resultou em uma lista com 385 espécies (90 delas sob determinação incompleta).

Tais mudanças possuem três causas: (a) ocorreram novos rearranjos de amostras em morfoespécies; (b) muitas determinações da lista original foram corrigidas; (c) revisões taxonômicas e sinopses recentes introduziram novas espécies e sinonimizagens.

Os novos rearranjos de amostras em morfoespécies se referiram majoritariamente à segregação no estudo original de materiais de um único táxon em duas ou três morfoespécies distintas devido a variações morfológicas sutis entre eles. A necessidade desses novos rearranjos começou ser percebida em 2003, quando registros sobre o porte dos indivíduos e características vegetativas de folhas e caules começaram a ser anotados por ocasião das novas coletas destinadas à solução de morfoespécies com determinação incompleta.

Um bom exemplo disso foi observado em exemplares de *Guapira venosa* (Choisy) Lundell que foram inicialmente separados em três morfoespécies (*Guapira* sp.2, *Neea* *aff. oppositifolia* Ruiz & Pav. e *Pisonia ambigua* Heimerl) por apresentarem características foliares (tamanho, consistência, cor e padrão básico de venação) ligeiramente distintas devido a condições jovens de desenvolvimento, sombreamento em campo ou excesso de secagem durante herborização. Fato semelhante também ocorreu, por exemplo, com amostras de *Hirtella hebeclada* Moric ex A. DC. e *Hirtella* sp. (atualizados como *H. hebeclada*); *Coussapoa* *cf. glaberrima* W.C. Burger e *Coussapoa pachyphylla* Akkermans & C.C. Berg (atualizados como *C. pachyphylla*); *Pseudoxandra* sp., *Gutteria* sp.3 e *Gutteria* sp.4 (atualizados como *Pseudoxandra spiritus-sancti* Maas); *Ocotea* sp1 e *Williamodendron cinnamomeum* H. van der Werff (atualizados como *Mezilaurus glabriantha* F.M.Alves & V.C.Souza); e *Plinia* *cf. stictophylla* Barroso et Peixoto e *Neomitranthes obscura* (A. DC.) Legrand (atualizados como *Neomitranthes warmingiana* (Kiaersk.) Mattos).

Tabela 1. Lista florística revisitada a partir da lista original de Thomaz & Monteiro (1997) resultante de inventário fitossociológico em 1,02 ha na Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa, Espírito Santo. ME = Apenas material estéril.

Nº	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
1	Anacardiaceae	<i>Tapirira guianensis</i> Aubl.		L.D. Thomaz 1274, 1373, 1842
2	Annonaceae	<i>Annona dolabripetala</i> Raddi		L.D. Thomaz 788, 791, 1281, 1831; F.Z. Saiter 300
3	Annonaceae	<i>Guatteria australis</i> A. St.-Hil.		L.D. Thomaz 790, 1280, 1288, 1291; F.Z. Saiter 71
4	Annonaceae	<i>Guatteria sellowiana</i> Schltdl.		L.D. Thomaz 1290
5	Annonaceae	<i>Oxandra</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1603
6	Annonaceae	<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas		L.D. Thomaz 785, 786, 1276, 1283, 1289, 1292, 1846; F.Z. Saiter 16
7	Annonaceae	<i>Unonopsis sanctae-teresae</i> Maas & Westra		L.D. Thomaz 789, 792, 800, 801, 802, 804, 808, 1282, 1602; F.Z. Saiter 12, 14, 22
8	Annonaceae	<i>Xylopia decoricans</i> D.M. Johnson & Lobão		L.D. Thomaz 787, 809, 812
9	Apocynaceae	<i>Aspidosperma parvifolium</i> A. DC.		L.D. Thomaz 726, 734
10	Apocynaceae	<i>Aspidosperma spruceanum</i> Benth. ex Müll. Arg.	X	L.D. Thomaz 1604
11	Apocynaceae	<i>Himatantlus bracteatus</i> (A. DC.) Woodson	X	L.D. Thomaz 727
12	Apocynaceae	<i>Lacmeltea pauciflora</i> (Kuhlm.) Markgr.		L.D. Thomaz 929; F.Z. Saiter 15
13	Apocynaceae	<i>Rainolfia capixabae</i> L.Koch & Kin.-Gouv.		L.D. Thomaz 729, 730, 731, 732, 733, 737, 738, 739; F.Z. Saiter 256
14	Aquifoliaceae	<i>Ilex dimosa</i> Reissek	X	L.D. Thomaz 1607
15	Aquifoliaceae	<i>Ilex paraguayensis</i> A. St.-Hil.	X	L.D. Thomaz 1608
16	Araliaceae	<i>Schefflera calva</i> (Cham.) Prodin & Fiaschi		L.D. Thomaz 1308, 1312
17	Araliaceae	<i>Schefflera grandigemma</i> Fiaschi		L.D. Thomaz 1313
18	Araliaceae	<i>Schefflera kolmannii</i> Fiaschi		L.D. Thomaz 743
19	Araliaceae	<i>Schefflera ruschiana</i> Fiaschi & Pirani		L.D. Thomaz 741
20	Areaceae	<i>Atalea buretiana</i> Bondar		L.D. Thomaz 1741, 1742
21	Areaceae	<i>Euterpe edulis</i> Mart.		L.D. Thomaz 1743, 1744, 1748, 1751, 1752
22	Areaceae	<i>Geonoma schoottiana</i> Mart.		L.D. Thomaz 1740, 1746
23	Areaceae	<i>Syagrus pseudococos</i> (Raddi) Glassman	X	L.D. Thomaz 1749

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
24	Asteraceae	<i>Iernonanthura discolor</i> (Spreng.) H. Rob.		L.D. Thomaz 1610, 1611, 1612, 1613, 1614; F.Z. Saitter 55, 282, 292
25	Bignoniaceae	<i>Jacaranda microcalyx</i> A.H. Gentry		L.D. Thomaz 1606
26	Bignoniaceae	<i>Tabebuia roseoalba</i> (Ridl.) Sandw. with		L.D. Thomaz 1310
27	Boraginaceae	<i>Cordia</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1062
28	Boraginaceae	<i>Cordia trachyphylla</i> Mart.		L.D. Thomaz 1845
29	Burseraceae	<i>Protium brasiliense</i> Engl.		L.D. Thomaz 1348
30	Burseraceae	<i>Protium heptaphyllum</i> (Aubl.) Marchand		L.D. Thomaz 1346, 1347, 1349, 1805
31	Calophyllaceae	<i>Kielmeyera ochioniana</i> Saddi	X	L.D. Thomaz 1605, 1688
32	Cardiopteridaceae	<i>Citronella paniculata</i> (Mart.) R.A. Howard	X	L.D. Thomaz 1230
33	Caricaceae	<i>Jacaratia heptaphylla</i> (Vell.) A.DC.	X	L.D. Thomaz 1343
34	Caryocaraceae	<i>Caryocar edule</i> Casar.		L.D. Thomaz s/nº
35	Celastraceae	<i>Chetloclinium cognatum</i> (Miers) A.C. Sm.	X	L.D. Thomaz 1721
36	Celastraceae	<i>Chetloclinium</i> sp.		L.D. Thomaz 1724
37	Celastraceae	<i>Maytenus brasiliensis</i> Mart.		L.D. Thomaz 1048, 1052, 1067, 1340, 1784; F.Z. Saitter 92, 260, 263, 306, 307, 323
38	Celastraceae	<i>Maytenus obtusifolia</i> Mart.		L.D. Thomaz 1342, 1609, 1803
39	Celastraceae	<i>Salacia elliptica</i> (Mart. ex Schult.) G. Don	X	L.D. Thomaz 1049
40	Celastraceae	<i>Salacia nemorosa</i> Lombardi	X	L.D. Thomaz 1722
41	Celastraceae	<i>Tontelea martiana</i> (Miers) A.C. Sm.	X	L.D. Thomaz 1723
42	Chrysobalanaceae	<i>Couepia grandiflora</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1634
43	Chrysobalanaceae	<i>Couepia macrophylla</i> Spruce ex Hook. f.	X	L.D. Thomaz 1298
44	Chrysobalanaceae	<i>Couepia venosa</i> Prance	X	L.D. Thomaz 1296, 1644
45	Chrysobalanaceae	<i>Hirtella hebeclada</i> Moric ex A. DC.		L.D. Thomaz 1023, 1302, 1303, 1638
46	Chrysobalanaceae	<i>Licania kunthiana</i> Hook. f.	X	L.D. Thomaz 1642
47	Chrysobalanaceae	<i>Licania leptostachya</i> Benth.		L.D. Thomaz 1635, 1639, 1640

Tabela I (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
48	Chrysobalanaceae	<i>Licania micrantha</i> Miq.		L.D. Thomaz 1632, 1633, 1641
49	Chrysobalanaceae	<i>Licania octandra</i> (Hoffmng. ex Roem. & Schult.) Kuntze	X	L.D. Thomaz 1293, 1295
50	Chrysobalanaceae	<i>Licania parvifolia</i> Huber		L.D. Thomaz 1636; F.Z. Saiter 291
51	Chrysobalanaceae	<i>Licania salzmannii</i> (Hook. f.) Fritsch		L.D. Thomaz 1637
52	Chrysobalanaceae	<i>Parinari</i> aff. <i>litoralis</i> Prance	X	L.D. Thomaz 1643
53	Chrysobalanaceae	<i>Parinari obtusifolia</i> Hook. f.	X	L.D. Thomaz 1297
54	Clusiaceae	<i>Clusia melchiorii</i> Gleason		L.D. Thomaz 1523, 1696, 1838; F.Z. Saiter 255
55	Clusiaceae	<i>Garcinia brasiliensis</i> Mart.	X	L.D. Thomaz 1695, 1698
56	Clusiaceae	<i>Garcinia Gardneriana</i> (Planch. & Triana) Zappi		L.D. Thomaz 933
57	Clusiaceae	<i>Tovomita fructipendula</i> (Ruiz & Pav.) Cambess.		L.D. Thomaz 1692, 1693
58	Clusiaceae	<i>Tovomita leucantha</i> (Schltdl.) Planch. & Triana		L.D. Thomaz 1694, 1689, 1699
59	Clusiaceae	<i>Tovomitopsis saldanhae</i> Engl.	X	L.D. Thomaz 1691
60	Connaraceae	<i>Connarus deterius</i> Planch.	X	L.D. Thomaz 1001
61	Cunoniaceae	<i>Lamanonia ternata</i> Vell.		L.D. Thomaz 1678, 1679
62	Dichapetalaceae	<i>Stephanopodium blanchetianum</i> Baill.		L.D. Thomaz 1051, 1720
63	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea</i> aff. <i>gorckeana</i> K. Schum.	X	L.D. Thomaz 1322
64	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea gutaniensis</i> (Aubl.) Benth.		L.D. Thomaz 1301, 1320, 1321, 1323, 1327, 1601; F.Z. Saiter 266
65	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea hirsuta</i> (Schott) Planch. ex Benth.		L.D. Thomaz 1325, 1569
66	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea nitida</i> G.Don.		L.D. Thomaz 1319, 1326, 1600
67	Elaeocarpaceae	<i>Sloanea obtusifolia</i> (Moric.) K. Schum.		L.D. Thomaz 1041, 1328
68	Erythrolpaleaceae	<i>Heisteria perianthomega</i> (Vell.) Sleumer		L.D. Thomaz 1063, s/r*
69	Erythrolpaleaceae	<i>Heisteria silvianii</i> Schwacke		L.D. Thomaz 1682, 1683, 1684
70	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum</i> aff. <i>macrophyllum</i> Cav.	X	L.D. Thomaz 1651
71	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum cuspidifolium</i> Mart.	X	L.D. Thomaz 1045

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
72	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum pulchrum</i> A. St.-Hil	X	L.D. Thomaz 1653, 1654
73	Erythroxylaceae	<i>Erythroxylum squamatum</i> Sw.	X	L.D. Thomaz 1652
74	Euphorbiaceae	<i>Alchornea triplinervia</i> (Spreng.) Müll. Arg.	X	L.D. Thomaz 1331, 1332
75	Euphorbiaceae	<i>Aparisithium cordatum</i> (Juss.) Baill.	X	L.D. Thomaz 1334, 1727; F.Z. Saiter 17
76	Euphorbiaceae	<i>Croton floribundus</i> Spreng.	X	L.D. Thomaz 1356
77	Euphorbiaceae	<i>Maprounea guianensis</i> Aubl.	X	L.D. Thomaz 1294
78	Euphorbiaceae	<i>Pausandra morisiana</i> (Casar.) Radlk.	X	L.D. Thomaz 1226, 1360
79	Fabaceae	<i>Abarema</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1123
80	Fabaceae	<i>Abarema brachystachya</i> (DC.) Barneby & J.W. Grimes	X	L.D. Thomaz 1026, s/nº
81	Fabaceae	<i>Andira fraxinifolia</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1018
82	Fabaceae	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.	X	L.D. Thomaz 1124, 1305
83	Fabaceae	<i>Dalbergia foliolosa</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1033
84	Fabaceae	<i>Dalbergia miscolobium</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1014, 1554
85	Fabaceae	<i>Diploptropis incexis</i> Rizzini & A. Mattos	X	L.D. Thomaz 994, 1017, 1022, 1027, 1134, 1135
86	Fabaceae	<i>Hymenaea aurea</i> Y.T. Lee & Langenh.	X	L.D. Thomaz 1122
87	Fabaceae	<i>Hymenaea cour-baril</i> L.	X	L.D. Thomaz 1121
88	Fabaceae	<i>Hymenolobium janairensis</i> Kuhlhm.	X	L.D. Thomaz 1006
89	Fabaceae	<i>Inga capitata</i> Desv.	X	L.D. Thomaz 991, 995, 1002, 1003, 1830
90	Fabaceae	<i>Inga cylindrica</i> (Vell.) Mart.	X	L.D. Thomaz 1686
91	Fabaceae	<i>Inga densiflora</i> Benth.		L.D. Thomaz 1552, 1553
92	Fabaceae	<i>Inga flagelliformis</i> (Vell.) Mart.		L.D. Thomaz 1008, 1555, 1558
93	Fabaceae	<i>Inga lenticeolata</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1128
94	Fabaceae	<i>Inga subnuda</i> Salzm. ex Benth.		L.D. Thomaz 1556
95	Fabaceae	<i>Inga tenuis</i> (Vell.) Mart.		L.D. Thomaz 1557; F.Z. Saiter 90

Tabela I (cont.)

Nº	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
96	Fabaceae	<i>Inga thibaudiana</i> DC.	X	L.D. Thomaz 1559
97	Fabaceae	<i>Inga vestita</i> Benth.		L.D. Thomaz 1024
98	Fabaceae	<i>Melanoxylon brauna</i> Schott	X	L.D. Thomaz 1028, 1125
99	Fabaceae	<i>Ormosia ruddiana</i> Yakovlev		L.D. Thomaz 999, 1015, 1016, 1130, 1780; F.Z. Saiter 295
100	Fabaceae	<i>Pelogyne angustiflora</i> Ducke	X	L.D. Thomaz 1126
101	Fabaceae	<i>Pithecellobium dulce</i> (Roxb.) Benth.	X	L.D. Thomaz 1119, 1787
102	Fabaceae	<i>Pseudopiptadenia</i> sp. nov.	X	L.D. Thomaz 1127
103	Fabaceae	<i>Sclerolobium densiflorum</i> Benth.	X	L.D. Thomaz 1012
104	Fabaceae	<i>Sclerolobium striatum</i> Dwyer		L.D. Thomaz 1021, 1120
105	Fabaceae	<i>Senna multijuga</i> (Rich.) H.S. Irwin & Barneby	X	L.D. Thomaz 998
106	Fabaceae	<i>Swartzia apétala</i> Raddei	X	L.D. Thomaz 993, 1131, 1118
107	Fabaceae	<i>Swartzia myrtifolia</i> Sm.	X	L.D. Thomaz 1687
108	Fabaceae	<i>Swartzia oblata</i> R.S. Cowan		L.D. Thomaz 1132
109	Fabaceae	<i>Zollernia ilicifolia</i> (Brongn.) Vogel	X	L.D. Thomaz 1345
110	Fabaceae	<i>Zollernia magnifica</i> A. M. Carvalho & Barneby	X	L.D. Thomaz 1779
111	Hernandiaceae	<i>Sparattanthelium botocudorum</i> Mart.		L.D. Thomaz 1350, 1351
112	Humiriaceae	<i>Humiriastrum spiritus-sancti</i> Cuatrec.	X	L.D. Thomaz 1339
113	Humiriaceae	<i>Yantanea compacta</i> (Schmizl.) Cuatrec.	X	L.D. Thomaz 1622
114	Hypericaceae	<i>Pismia brasiliensis</i> Choisy		F.Z. Saiter 259
115	Lacistemataceae	<i>Lacistema robustum</i> Schmizl.		L.D. Thomaz 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620; F.Z. Saiter 289
116	Lamiaceae	<i>Vitex orinocensis</i> H. B. & K.		L.D. Thomaz 1586
117	Lamiaceae	<i>Vitex</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1056
118	Lauraceae	<i>Beilschmiedia taubertiana</i> (Schwacke & Mez) Kosterm.	X	L.D. Thomaz 1158, 1159, 1807

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
119	Lauraceae	<i>Beilschmiedia tinharensis</i> Sa. Nishida & van der Werff		L.D. Thomaz 1171; F.Z. Saiter 21
120	Lauraceae	<i>Beilschmiedia</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1318, 1574
121	Lauraceae	<i>Cinnamomum riedelianum</i> Kosterm.		L.D. Thomaz 1181
122	Lauraceae	<i>Cinnamomum</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1157, 1165, 1214, 1220
123	Lauraceae	<i>Cryptocarya aschersoniana</i> Mez		L.D. Thomaz 1182; F.Z. Saiter 308
124	Lauraceae	<i>Cryptocarya saligna</i> Mez		F.Z. Saiter 198
125	Lauraceae	<i>Cryptocarya veloziana</i> P.L.R. de Moraes	X	L.D. Thomaz 1254
126	Lauraceae	<i>Endlicheria paniculata</i> (Spreng.) J.F. Maabr.	X	L.D. Thomaz 1531
127	Lauraceae	<i>Licaria guianensis</i> Aubl.	X	L.D. Thomaz 1152, 1173
128	Lauraceae	<i>Licaria</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1178
129	Lauraceae	<i>Mezilaurus glabriantha</i> F.M.Alves & V.C.Souza		L.D. Thomaz 1299, 1300, 1530, 1570, 1571, 1572, 1573
130	Lauraceae	<i>Ocotea aciphylla</i> (Nees) Mez		L.D. Thomaz 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777; F.Z. Saiter 226
131	Lauraceae	<i>Ocotea brachybotrya</i> (Meisn.) Mez		L.D. Thomaz 1201, 1537
132	Lauraceae	<i>Ocotea catharinensis</i> Mez		L.D. Thomaz 1154, 1183; L. Kollmann 1410; F.Z. Saiter 11
133	Lauraceae	<i>Ocotea corymbosa</i> (Meisn.) Mez	X	L.D. Thomaz 932
134	Lauraceae	<i>Ocotea cryptocarpa</i> Baitello		L.D. Thomaz 1148, 1149, 1150, 1163, 1223, 1232, 1246; F.Z. Saiter 19, 161, 204
135	Lauraceae	<i>Ocotea daphnifolia</i> (Meisn.) Mez		L.D. Thomaz 1253, 1827; F.Z. Saiter 23, 299
136	Lauraceae	<i>Ocotea dispersa</i> (Nees) Mez		L.D. Thomaz 1193; F.Z. Saiter 273
137	Lauraceae	<i>Ocotea divaricata</i> (Nees) Mez		L.D. Thomaz 1174, 1533, 1534, 1536
138	Lauraceae	<i>Ocotea domatiata</i> Mez	X	L.D. Thomaz 1208, 1264
139	Lauraceae	<i>Ocotea elegans</i> Mez		L.D. Thomaz 1175, 1229
140	Lauraceae	<i>Ocotea lancifolia</i> (Schott) Mez		L.D. Thomaz 1237
141	Lauraceae	<i>Ocotea longifolia</i> H.B. & K.		L.D. Thomaz 1195

Tabela I (cont.)

Nº	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
142	Lauraceae	<i>Ocotea odorifera</i> (Vell.) Rohwer	X	L.D. Thomaz 1257
143	Lauraceae	<i>Ocotea pluridomatiata</i> Quinet		L.D. Thomaz 1168
144	Lauraceae	<i>Ocotea puberula</i> (Rich.) Nees	X	L.D. Thomaz 1166; F.Z. Saiter 197
145	Lauraceae	<i>Ocotea pulchra</i> Vattimo	X	L.D. Thomaz 1191, 1529
146	Lauraceae	<i>Ocotea silvestris</i> Vattimo		L.D. Thomaz 1532; F.Z. Saiter 242
147	Lauraceae	<i>Ocotea spixiana</i> (Nees) Mez		L.D. Thomaz 1188, 1202
148	Lauraceae	<i>Ocotea teleiantra</i> (Meisn.) Mez		L.D. Thomaz 1170, 1217, F.Z. Saiter 25, 26
149	Lauraceae	<i>Ocotea tenuiflora</i> (Nees) Mez		L.D. Thomaz 1203, 1248
150	Lauraceae	<i>Ocotea velutina</i> (Nees) Rohwer		L.D. Thomaz 1218, 1258
151	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1268
152	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 1054
153	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 3		L.D. Thomaz 1155, 1215
154	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 4		L.D. Thomaz 1541; F.Z. Saiter 183
155	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 5	X	L.D. Thomaz 1207
156	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 6	X	F.Z. Saiter 228
157	Lauraceae	<i>Ocotea</i> sp. 7 nov.		L.D. Thomaz 1185, 1186, 1213, 1535; F.Z. Saiter 181
158	Lauraceae	<i>Persea caesia</i> Meisn.		L.D. Thomaz 1238, 1528
159	Lauraceae	<i>Persea</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1236
160	Loganiaceae	<i>Strychnos</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1065
161	Malpighiaceae	<i>Barnhya dispar</i> (Griseb.) W.R. Anderson & B. Gates	X	L.D. Thomaz 950, 1043
162	Malpighiaceae	<i>Byrsonima ahimii</i> W. R. Anderson	X	L.D. Thomaz 982
163	Malpighiaceae	<i>Byrsonima variabilis</i> A. Juss.		L.D. Thomaz 985, 987
164	Malvaceae	<i>Eriotheca macrophylla</i> (K. Schum.) A. Robyns	X	L.D. Thomaz 768, 776
165	Malvaceae	<i>Hydrogaster trimervis</i> Kuhlmann		L.D. Thomaz 1585

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
166	Malvaceae	<i>Pachira cataphylla</i> (K. Schum.) Fern. Alonso		L.D. Thomaz 761, 783, 1315
167	Melastomataceae	<i>Meriania tetramera</i> Wurdack		L.D. Thomaz s/nº, s/nº, 817, 821, 822, 826, 866
168	Melastomataceae	<i>Miconia budlejoides</i> Triana		L.D. Thomaz 859, 860, 1624, F.Z. Saiter 215
169	Melastomataceae	<i>Miconia capixaba</i> R. Goldenberg		L.D. Thomaz s/nº, 830, 840, 848; F.Z. Saiter 203, 239
170	Melastomataceae	<i>Miconia cinnamomifolia</i> (A. DC.) Naud.		L.D. Thomaz 861, 1623
171	Melastomataceae	<i>Miconia dodecandra</i> (Desr.) Cogn.		L.D. Thomaz 814, 852, 865, 1625; F.Z. Saiter 93
172	Melastomataceae	<i>Miconia doriana</i> Cogn.		L.D. Thomaz 829, 835, 838, 854
173	Melastomataceae	<i>Miconia latecrenata</i> (DC.) Naudin		L.D. Thomaz 816, 849, 863, s/nº
174	Melastomataceae	<i>Miconia leptota</i> DC.		L.D. Thomaz 841; F.Z. Saiter 216
175	Melastomataceae	<i>Miconia octopetalata</i> Cogn.		L.D. Thomaz 844
176	Melastomataceae	<i>Miconia polyandra</i> Gardner		L.D. Thomaz 824; F.Z. Saiter 236
177	Melastomataceae	<i>Miconia prasina</i> (Sw.) DC.		L.D. Thomaz 834, 836, 851; F.Z. Saiter 70
178	Melastomataceae	<i>Miconia pusilliflora</i> (DC.) Naudin		L.D. Thomaz 820, 827, 828, 831, 843, 845, 862, s/nº
179	Melastomataceae	<i>Mouriri doriana</i> Saldanha ex Gogn.		L.D. Thomaz 1383
180	Melastomataceae	<i>Mouriri glazioviana</i> Cogn.	X	L.D. Thomaz 1627
181	Melastomataceae	<i>Mouriri</i> cf. <i>regeliana</i> Cogn.	X	L.D. Thomaz 1626; F.Z. Saiter 234
182	Meliaceae	<i>Cabralea canjerana</i> (Vell.) Mart.	X	L.D. Thomaz 1564
183	Meliaceae	<i>Guarea macrophylla</i> Vahl	X	L.D. Thomaz 1566
184	Meliaceae	<i>Trichilia emarginata</i> (Turcz) C.DC.	X	L.D. Thomaz 1565
185	Meliaceae	<i>Trichilia lepidota</i> Mart.		L.D. Thomaz 1371; F.Z. Saiter 265
186	Meliaceae	<i>Trichilia silvatica</i> C. DC.		L.D. Thomaz 1057, 1378, 1561, 1562, 1563, 1567
187	Meliaceae	<i>Trichilia</i> sp. nov.		L.D. Thomaz 719, 720, s/nº
188	Monimiaceae	<i>Mollinedia fruticulosa</i> Perkins		L.D. Thomaz 1660
189	Monimiaceae	<i>Mollinedia gigliana</i> Perkins	X	L.D. Thomaz 1143

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
190	Monimiaceae	<i>Mollinedia salicifolia</i> Perkins		L.D. Thomaz 1655
191	Monimiaceae	<i>Mollinedia stenophylla</i> Perkins		L.D. Thomaz 1145, 1656, 1657
192	Monimiaceae	<i>Mollinedia</i> sp. nov.		L.D. Thomaz 1273, 1659
193	Moraceae	<i>Brosimum lactescens</i> (S.Moore) C.C.Berg	X	L.D. Thomaz 939
194	Moraceae	<i>Ficus arpaizana</i> Casar.	X	L.D. Thomaz 1730
195	Moraceae	<i>Sorocea guillemianiana</i> Gaudich.		L.D. Thomaz 1735; F.Z. Saiter 257
196	Myristicaceae	<i>Pirola gardneri</i> (A. DC.) Warb.		L.D. Thomaz 1587
197	Myrtaceae	<i>Blepharocalyx eggersii</i> (Kiaersk.) Landrum		L.D. Thomaz 1490
198	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> aff. <i>clusifolia</i> (Miq.) O. Berg	X	L.D. Thomaz 1470
199	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> aff. <i>grandifolia</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1511
200	Myrtaceae	<i>Calypranthes pauciflora</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1403, 1440, 1468
201	Myrtaceae	<i>Calypranthes pulchella</i> DC.	X	L.D. Thomaz 1452, 1512
202	Myrtaceae	<i>Calypranthes wülgreniana</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1112; F.Z. Saiter 268
203	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 1 nov.		L.D. Thomaz 1113, 1424
204	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 1116
205	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 3		L.D. Thomaz 1084
206	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 4	X	L.D. Thomaz 1520
207	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 5	X	L.D. Thomaz 1519
208	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 6	X	L.D. Thomaz 1517
209	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 7	X	L.D. Thomaz 1515
210	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 8	X	L.D. Thomaz 1079, 1514
211	Myrtaceae	<i>Calypranthes</i> sp. 9	X	L.D. Thomaz 1085
212	Myrtaceae	<i>Campomanesia aromatica</i> (Aubl.) Griseb.		L.D. Thomaz 1425
213	Myrtaceae	<i>Campomanesia guaviroba</i> (DC.) Kiaersk.	X	L.D. Thomaz 1249; F.Z. Saiter 219

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
214	Myrtaceae	<i>Campomanesia laurifolia</i> Gardner	X	L.D. Thomaz 1471
215	Myrtaceae	<i>Eugenia acutata</i> Miq.	X	L.D. Thomaz 1467, 1496, 1497
216	Myrtaceae	<i>Eugenia candolleana</i> DC.		L.D. Thomaz 292, 1483
217	Myrtaceae	<i>Eugenia cerasiflora</i> Miq.	X	L.D. Thomaz 1479
218	Myrtaceae	<i>Eugenia copacabanensis</i> Kiaersk.		L.D. Thomaz 1478
219	Myrtaceae	<i>Eugenia egensis</i> DC.		L.D. Thomaz 1386, 1387, 1405, 1414, 1416, 1420, 1429, 1446, 1475
220	Myrtaceae	<i>Eugenia excelsa</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1796
221	Myrtaceae	<i>Eugenia fusca</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1097, 1480
222	Myrtaceae	<i>Eugenia golapabana</i> Sobral & Mazine	X	L.D. Thomaz 1492, 1513
223	Myrtaceae	<i>Eugenia itapemirimensis</i> Cambess.	X	L.D. Thomaz 1477
224	Myrtaceae	<i>Eugenia neoglomerata</i> Sobral		L.D. Thomaz 1459
225	Myrtaceae	<i>Eugenia oblongata</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1095, 1464
226	Myrtaceae	<i>Eugenia persicifolia</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1430
227	Myrtaceae	<i>Eugenia piloensis</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1415; F.Z. Saiter 232, 296
228	Myrtaceae	<i>Eugenia pisiformis</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1407, 1451, 1460
229	Myrtaceae	<i>Eugenia platyphylla</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1771
230	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> aff. <i>platysema</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1100
231	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> aff. <i>pruniformis</i> Cambess.	X	L.D. Thomaz 1081, 1462
232	Myrtaceae	<i>Eugenia rostrata</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1463
233	Myrtaceae	<i>Eugenia rugosissima</i> Sobral		L.D. Thomaz 1073, 1801; F.Z. Saiter 13
234	Myrtaceae	<i>Eugenia stictopetalata</i> DC.	X	F.Z. Saiter s/nº
235	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> cf. <i>subundulata</i> Kiaersk.	X	F.Z. Saiter s/nº
236	Myrtaceae	<i>Eugenia xiriricana</i> Mattos		L.D. Thomaz 1421, 1432, 1433
237	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1481

Tabela I (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
238	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 1510
239	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp. 3	X	L.D. Thomaz 1489
240	Myrtaceae	<i>Eugenia</i> sp. 4	X	F.Z. Saiter s/nº
241	Myrtaceae	<i>Gomidesia</i> cf. <i>palustris</i> (DC.) Kausel		L.D. Thomaz 1388, 1413
242	Myrtaceae	<i>Gomidesia</i> cf. <i>pubescens</i> (DC.) D. Legrand		L.D. Thomaz 1406
243	Myrtaceae	<i>Gomidesia</i> cf. <i>sclauveriana</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1461
244	Myrtaceae	<i>Marlierea</i> cf. <i>engenioides</i> (Cambess.) D. Legrand	X	L.D. Thomaz 1502
245	Myrtaceae	<i>Marlierea excoriata</i> Mart.		L.D. Thomaz 1448; F.Z. Saiter 208
246	Myrtaceae	<i>Marlierea obscura</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1473
247	Myrtaceae	<i>Marlierea regeliana</i> O. Berg		L.D. Thomaz 1438
248	Myrtaceae	<i>Marlierea silvanica</i> (Gardner) Kiaersk.	X	L.D. Thomaz 1500, 1501
249	Myrtaceae	<i>Marlierea</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1466
250	Myrtaceae	<i>Myrcia amazonica</i> DC.		L.D. Thomaz 1401, 1402, 1411, 1416, 1434, 1435, 1436, 1454
251	Myrtaceae	<i>Myrcia crocea</i> (Vell.) Kiaersk.		L.D. Thomaz 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1400, 1417, 1450
252	Myrtaceae	<i>Myrcia montana</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1423
253	Myrtaceae	<i>Myrcia plusiantha</i> Kiaersk.		L.D. Thomaz 1109, 1404, 1409, 1410, 1412, 1418, 1419, 1453
254	Myrtaceae	<i>Myrcia pubipetala</i> Miq.		L.D. Thomaz 1427, 1504
255	Myrtaceae	<i>Myrcia racemosa</i> (O. Berg) Kiaersk.		L.D. Thomaz 1083, 1439
256	Myrtaceae	<i>Myrcia splendens</i> DC.		L.D. Thomaz 1389, 1390, 1393, 1422, 1443, 1522
257	Myrtaceae	<i>Myrcia subrugosa</i> Kiaersk.	X	L.D. Thomaz 1507
258	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1107, 1108
259	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 1506
260	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 3 nov.	X	L.D. Thomaz 1508
261	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 4		L.D. Thomaz 1509, 1521; F.Z. Saiter 209

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
262	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 5 nov.		L.D. Thomaz 1428
263	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 6 nov.		L.D. Thomaz 1465, 1469
264	Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp. 7	X	L.D. Thomaz 1505
265	Myrtaceae	<i>Myrciaria disticha</i> O. Berg	X	L.D. Thomaz 1494
266	Myrtaceae	<i>Myrciaria floribunda</i> (H. West ex Willd.) O. Berg		L.D. Thomaz 1449
267	Myrtaceae	<i>Neomitranthès glomerata</i> (D. Legrand) D. Legrand		L.D. Thomaz 1385, 1426; F.Z. Saiter 267
268	Myrtaceae	<i>Neomitranthès warmingiana</i> (Kiaersk.) Mattos		L.D. Thomaz 1399, 1431, 1447, 1458, 1474, 1812
269	Myrtaceae	<i>Pimenta pseudocaryophyllus</i> (Gomes) Landrum	X	L.D. Thomaz 1455
270	Myrtaceae	<i>Plinia</i> cf. <i>involuta</i> (O. Berg) Mc Vaugh	X	L.D. Thomaz 1114
271	Myrtaceae	<i>Plinia renaitiana</i> G. M. Barroso & Peixoto	X	L.D. Thomaz 1498, 1499
272	Myrtaceae	<i>Plinia rivularis</i> (Cambess.) Rotman		L.D. Thomaz 1472
273	Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1493
274	Myrtaceae	<i>Psidium</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 1076, 1485
275	Myrtaceae	<i>Siphonogena dussii</i> (Krug & Urb.) Proença		L.D. Thomaz 1392
276	Nyctaginaceae	<i>Guapira laxa</i> (Netto) Furlan	X	L.D. Thomaz 1706
277	Nyctaginaceae	<i>Guapira obtusata</i> (Jacq.) Little		L.D. Thomaz 1708, 1710, 1711
278	Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz		L.D. Thomaz 1715, 1716, 1718, 1719, 1797
279	Nyctaginaceae	<i>Guapira venosa</i> (Choisy) Lundell		L.D. Thomaz 1703, 1705, 1707, 1713, 1714
280	Ochnaceae	<i>Ehvasia capixaba</i> Fraga & Saavedra		F.Z. Saiter 27
281	Ochnaceae	<i>Oouratea cuspidata</i> (A. St.-Hil.) Engl.	X	L.D. Thomaz 1681
282	Ochnaceae	<i>Quitina glaziovii</i> Engl.	X	L.D. Thomaz 1783
283	Oleaceae	<i>Chionanthus micranthus</i> (Mart.) Lozano & Fuertes		L.D. Thomaz 1680; F.Z. Saiter 271
284	Pentaphyllaceae	<i>Ternstroemia brasiliensis</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1584
285	Pentaphyllaceae	<i>Ternstroemia</i> sp.		F.Z. Saiter 229, 330

Tabela I (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
286	Peraceae	<i>Pera heteranthera</i> (Schrank) I.M.Johnst.	X	L.D. Thomaz 1358
287	Phyllanthaceae	<i>Hieronyma alchorneoides</i> Allem.	X	L.D. Thomaz 1354
288	Phyllanthaceae	<i>Hieronyma oblonga</i> (Tul.) Müll. Arg.	X	L.D. Thomaz 1359
289	Phyllanthaceae	<i>Margaritaria nobilis</i> L. f.		L.D. Thomaz 1046, 1047, 1726
290	Polygonaceae	<i>Coccoloba declinata</i> (Vell.) Mart.	X	L.D. Thomaz 1661
291	Polygonaceae	<i>Coccoloba</i> sp.		L.D. Thomaz 1662, 1663
292	Primulaceae	<i>Myrsine lancifolia</i> Mart.		L.D. Thomaz 1596
293	Primulaceae	<i>Myrsine umbellata</i> Mart.		L.D. Thomaz 931, 1597, 1599, 1813, 1821
294	Primulaceae	<i>Myrsine venosa</i> A. DC.		L.D. Thomaz 1595
295	Primulaceae	<i>Myrsine</i> sp. nov.		L.D. Thomaz 1598
296	Proteaceae	<i>Roupala consimilis</i> Mez		L.D. Thomaz 1666, 1667, 1668
297	Proteaceae	<i>Roupala</i> sp.	X	L.D. Thomaz 1665
298	Putranjivaceae	<i>Drypetes sessiliflora</i> Allem.		L.D. Thomaz 1278, 1725
299	Rosaceae	<i>Prunus brasiliensis</i> (Cham. & Schltdl.) Dietrich.	X	L.D. Thomaz 1677
300	Rosaceae	<i>Prunus myrtifolia</i> (L.) Urb.		L.D. Thomaz 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676; F.Z. Saiter 281
301	Rubiaceae	<i>Anaioua intermedia</i> Mart.		L.D. Thomaz 956, 968, 1765
302	Rubiaceae	<i>Anaioua pilosa</i> K. Schum.		F.Z. Saiter 20
303	Rubiaceae	<i>Bathysa australis</i> (St. Hil.) Benth & Hook. f.		L.D. Thomaz 948, 1580, 1770
304	Rubiaceae	<i>Bathysa stipulata</i> (Vell.) C. Presl		L.D. Thomaz 978, 1766, 1767, 1768, 1769; F.Z. Saiter 72, 305
305	Rubiaceae	<i>Cordiera myrcifolia</i> (K.Schum.) C.H.Perss. & Delprete		L.D. Thomaz 974; F.Z. Saiter 284
306	Rubiaceae	<i>Faramea oligantha</i> Müll. Arg.		L.D. Thomaz 953, 1577, 1739
307	Rubiaceae	<i>Faramea pachyantha</i> Müll. Arg.	X	L.D. Thomaz 979
308	Rubiaceae	<i>Ixora</i> sp.	X	L.D. Thomaz 957

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
309	Rubiaceae	<i>Posoqueria acutifolia</i> Mart.		L.D. Thomaz 966, 1782
310	Rubiaceae	<i>Posoqueria latifolia</i> (Rudge) Roem. & Schult.	X	L.D. Thomaz 1760
311	Rubiaceae	<i>Psychotria carthagenensis</i> Jacq.		L.D. Thomaz 973, 977, 1578
312	Rubiaceae	<i>Psychotria vellosiana</i> Benth.		L.D. Thomaz 1753, 1755, 1756, 1757, 1758, 1575, s/hº, F. Saiter 252, 278, 288
313	Rubiaceae	<i>Rudgea recurva</i> Müll. Arg.		L.D. Thomaz 1759, 959, 952, 1709, F.Z. Saiter 51, 201
314	Rubiaceae	<i>Simira glaziovii</i> (K. Schum.) Steyerh.		L.D. Thomaz 934, 1581, 1763, 1762
315	Rubiaceae	<i>Simira sampaioana</i> (Standl.) Steyerh.		L.D. Thomaz 742, 1764
316	Rubiaceae	<i>Stachyarrhena krakovii</i> Standl.		L.D. Thomaz 1576
317	Rutaceae	<i>Hortia brasiliana</i> Vand. ex. DC.	X	L.D. Thomaz 1594
318	Sabiaceae	<i>Meliosma charitacea</i> Lombardi		L.D. Thomaz 962, 1664, 1798, 1823
319	Salicaceae	<i>Banara serrata</i> (Vell.) Warb.	X	L.D. Thomaz 1646
320	Salicaceae	<i>Casearia arborea</i> (Rich.) Urb.		L.D. Thomaz 1645; F.Z. Saiter 254, 277
321	Salicaceae	<i>Casearia commersoniana</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1055; F.Z. Saiter 73
322	Salicaceae	<i>Casearia decandra</i> Jacq.		L.D. Thomaz 1650, 1786
323	Salicaceae	<i>Casearia</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 1648
324	Salicaceae	<i>Casearia</i> sp. 2		L.D. Thomaz 1649; F.Z. Saiter 275
325	Sapindaceae	<i>Allophylus laevigatus</i> Radlk.	X	L.D. Thomaz 1365
326	Sapindaceae	<i>Allophylus pettiolatus</i> Radlk.		L.D. Thomaz 1368
327	Sapindaceae	<i>Cupania crassifolia</i> Radlk.	X	L.D. Thomaz 1568
328	Sapindaceae	<i>Cupania emarginata</i> Cambess.		L.D. Thomaz 1372
329	Sapindaceae	<i>Cupania furfuracea</i> Radlk.		L.D. Thomaz 1068
330	Sapindaceae	<i>Cupania scrobiculata</i> Rich.	X	L.D. Thomaz 1375
331	Sapindaceae	<i>Matayba arborecens</i> (Aubl.) Radlk.	X	L.D. Thomaz 1363, 1377
332	Sapindaceae	<i>Matayba cf. guianensis</i> Aubl.	X	L.D. Thomaz 1361, 1364, 1369

Tabela I (cont.)

Nº	FAMILIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
333	Sapindaceae	<i>Talisia cf. cerasina</i> (Benth.) Radlk.	X	L.D. Thomaz 1379
334	Sapindaceae	<i>Talisia cupularis</i> Radlk.		L.D. Thomaz 722
335	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum flexuosum</i> Mart.		L.D. Thomaz 910
336	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum gonocarpum</i> (Mart. & Eichler) Engl.		L.D. Thomaz 1547, 1548; F.Z. Saiter 264
337	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum splendens</i> Spreng.		L.D. Thomaz 873, 874, 930, s/nº
338	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> sp. 1		F.Z. Saiter 18, 283
339	Sapotaceae	<i>Chrysophyllum</i> sp. 2		F.Z. Saiter 261
340	Sapotaceae	<i>Diploon cuspidatum</i> (Hoehne) Cronquist	X	L.D. Thomaz 920
341	Sapotaceae	<i>Ecclinusa ramiflora</i> Mart.		L.D. Thomaz 880, 897
342	Sapotaceae	<i>Manilkara cf. longifolia</i> (A. DC.) Dubard		L.D. Thomaz 725, 728; F.Z. Saiter 290
343	Sapotaceae	<i>Micropholis compta</i> Pierre	X	L.D. Thomaz 1384
344	Sapotaceae	<i>Micropholis</i> aff. <i>crassipedicellata</i> (Mart. & Eichler) Pierre	X	L.D. Thomaz 887, 917, 918
345	Sapotaceae	<i>Micropholis</i> aff. <i>garnieriana</i> (A. DC.) Pierre	X	L.D. Thomaz 919
346	Sapotaceae	<i>Micropholis guyanensis</i> (A. DC.) Pierre	X	L.D. Thomaz 886, 924, 925, 926, s/nº; F.Z. Saiter 272
347	Sapotaceae	<i>Micropholis venulosa</i> (Mart. & Eichler) Pierre		L.D. Thomaz 890, 891
348	Sapotaceae	<i>Micropholis</i> sp.	X	L.D. Thomaz 886, 887
349	Sapotaceae	<i>Pouteria bangii</i> (Rusby) T.D. Penn.		L.D. Thomaz 876, 894, 905, 916
350	Sapotaceae	<i>Pouteria bullata</i> (S. Moore) Baehni		L.D. Thomaz 875
351	Sapotaceae	<i>Pouteria caimito</i> (Ruiz & Pav.) Radlk.		L.D. Thomaz 883; F.Z. Saiter 276
352	Sapotaceae	<i>Pouteria cf. coelomatica</i> Rizzini	X	L.D. Thomaz 879, 901
353	Sapotaceae	<i>Pouteria cuspidata</i> (A. DC.) Baehni	X	L.D. Thomaz 903, 928
354	Sapotaceae	<i>Pouteria garnieri</i> (Mart. & Miq.) Baehni		L.D. Thomaz 915, 943
355	Sapotaceae	<i>Pouteria cf. guianensis</i> Aubl.		F. Z. Saiter 279

Tabela 1 (cont.)

Nº	FAMÍLIAS	ESPÉCIES	ME	Nº COLETOR
356	Sapotaceae	<i>Pouteria grandiflora</i> (A. DC.) Baehni		L.D. Thomaz 927
357	Sapotaceae	<i>Pouteria macahensis</i> T.D. Penn.	X	L.D. Thomaz 942
358	Sapotaceae	<i>Pouteria</i> aff. <i>reticulata</i> (Engler) Eyma		F.Z. Saiter 262
359	Sapotaceae	<i>Pouteria sagottiana</i> (Baill.) Eyma		L.D. Thomaz 1545, 1550
360	Sapotaceae	<i>Pouteria</i> sp. 1	X	L.D. Thomaz 904, 1549
361	Sapotaceae	<i>Pouteria</i> sp. 2	X	L.D. Thomaz 909
362	Sapotaceae	<i>Pradosia lactescens</i> (Vell.) Radlk.	X	F.Z. Saiter s/nº
363	Simaroubaceae	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	X	L.D. Thomaz 1583
364	Siparunaceae	<i>Siparuna bifida</i> (Poepp. & Endl.) A.DC.		L.D. Thomaz 1140, 1141, 1147, 1270, 1271, 1272
365	Solanaceae	<i>Solanum sooretanum</i> Carvalho	X	L.D. Thomaz 1629
366	Strombosiaceae	<i>Tetrastylidium grandifolium</i> (Baill) Sleumer		L.D. Thomaz 1050, s/nº
367	Symplocaceae	<i>Symplocos celastrinea</i> Mart. ex Miq.		L.D. Thomaz 1064, 1336, 1362; F.Z. Saiter 297
368	Symplocaceae	<i>Symplocos nitens</i> (Pohl) Benth.		L.D. Thomaz 1543
369	Symplocaceae	<i>Symplocos tetrandra</i> Mart.	X	L.D. Thomaz 1542
370	Thymelaeaceae	<i>Daphnopsis martii</i> Meisn.		L.D. Thomaz 1582
371	Urticaceae	<i>Cecropia hololenca</i> Miq.	X	L.D. Thomaz 1728
372	Urticaceae	<i>Coussapoa microcarpa</i> (Schott) Rizzini		L.D. Thomaz 1736, 1737
373	Urticaceae	<i>Coussapoa pachyphylla</i> Akkermans & C.C. Berg	X	L.D. Thomaz 1731, 1734
374	Urticaceae	<i>Pourouma bicolor</i> (Trécul) C.C. Berg & van Heusden	X	L.D. Thomaz 1732
375	Urticaceae	<i>Pourouma gutianensis</i> Aubl.		L.D. Thomaz 1733
376	Vochysiaceae	<i>Voehystia rectiflora</i> Warm.	X	L.D. Thomaz s/nº
377	Vochysiaceae	<i>Voehystia santaluciae</i> M.C. Vianna & Fontella		L.D. Thomaz 1588, 1589, 1590, 1591; F.Z. Saiter 182
378	Winteraceae	<i>Drimys brasiliensis</i> Miers	X	L.D. Thomaz 1685

Tabela 2. Panorama da revisão da lista florística de Thomaz & Monteiro (1997) por famílias. Famílias segundo APG III (2009). MI = Morfoespécies indeterminadas a nível específico.

Família	Thomaz & Monteiro (1997)		Este estudo	
	Espécies	MI	Espécies	MI
Annonaceae	12	9	7	1
Apocynaceae	7	4	5	0
Arecaceae	5	0	4	0
Celastraceae	7	6	7	1
Chrysobalanaceae	13	2	12	1
Clusiaceae	9	6	6	0
Elaeocarpaceae	7	4	5	1
Euphorbiaceae	5	0	5	0
Fabaceae	37	11	32	1
Lauraceae	50	35	42	11
Melastomataceae	17	7	15	1
Meliaceae	9	5	6	1
Monimiaceae	8	6	5	1
Myrtaceae	86	60	79	33
Nyctaginaceae	8	4	4	0
Primulaceae	5	2	4	1
Rubiaceae	19	13	16	1
Salicaceae	6	5	6	2
Sapindaceae	11	5	10	2
Sapotaceae	31	14	28	11
Urticaceae	7	1	5	0
Outras 42 famílias	84	34	75	8
Total	443	233	378	77

Em menor número, também ocorreram situações opostas, onde amostras de mais de uma morfoespécie foram reunidas sob a mesma determinação. Esse foi o caso de exemplares de *Ocotea catharinensis* Mez e *Ocotea brachybotrya* (Meisn.) Mez que, por aparente semelhança morfológica, permaneceram determinados como *Ocotea catharinensis* até que a sinopse de Barbosa *et al.* (2012) promovesse a separação. Também *Schefflera ruschiana* Fiaschi & Pirani e *Schefflera grandigemma* Fiaschi tiveram seus exemplares determinados inicialmente como *Didymopanax morototoni* Decne. & Planch.

Ademais, sinônimas introduzidas por estudos taxonômicos também

contribuíram para tornar a lista florística mais enxuta, entretanto mais confiável. Henderson *et al.* (1995) consideraram inválida a espécie *Euterpe espiritosantensis* Fernandes que havia sido descrita por Fernandes (1989) com base em espécimes provenientes da EBSL, sinonimizando esta em *Euterpe edulis* Mart. Em uma revisão do gênero *Guatteria* (Annonaceae), Lobão *et al.* (2011) reconheceram *Guatteria glabrescens* R.E. Fr. como sinônimo de *Guatteria australis* A. St.-Hil. (permanecendo esta última como nome aceito).

Dentre os vários casos de alteração de determinações, um foi notório por se tratar de um novo registro de *Chionanthus micranthus* (Mart.) Lozano & Fuertes (na lista original como *Chionanthus cf. filiformis* (Vell.) Green), uma espécie conhecida apenas por três coletas antigas do sul da Bahia (“Ilhéus”, em 1839; “Maraú to Ubaitaba” em 1968; além do tipo, sem localidade; segundo Green, 1994) e gentilmente determinada por J. Lombardi após o envio de amostras com flores coletadas durante o segundo inventário fitossociológico na área de estudo.

Outras importantes determinações foram atualizadas por ocasião de trabalhos de taxonomistas com o acervo do herbário MBML. Fiaschi & Pirani (2005) concluíram que exemplares de quatro espécies de *Didymopanax* provenientes da EBSL e arredores na verdade correspondiam a três espécies novas e uma nova combinação, todas do gênero *Schefflera*. Goldenberg & Reginato (2006) realizaram sinopse das espécies de Melastomataceae da EBSL e propuseram determinações diferentes para nove táxons apresentados na lista original, incluindo determinações completas para seis morfoespécies. Uma dessas morfoespécies, *Miconia capixaba* R. Goldenberg, havia sido descrita por Goldenberg (1999) com materiais coletados por L. D. Thomaz. Sobral (2007) apresentou sinopse de Myrtaceae do município de Santa Teresa e arredores, o que permitiu a alteração das determinações de 43 das 86 morfoespécies da lista original, incluindo duas espécies novas do gênero *Eugenia* descritas, separadamente, por Sobral (2006) e Sobral & Mazine (2010). Barbosa *et al.* (2012) publicaram sinopse de Lauraceae para Santa Teresa, confirmando muitas determinações já realizadas por outros taxonomistas (A. Quinet e F. M. Alves) sobre amostras coletadas na EBSL, mas alterando outras. As atualizações em Lauraceae pelos diferentes taxonomistas atingiram mais da metade dos táxons informados na lista original, merecendo destaque a descrição de quatro espécies novas a partir de amostras provenientes da EBSL.

Esses trabalhos destacam uma importante característica do estudo de Thomaz & Monteiro (1997) e do estudo posterior de Saiter *et al.* (2011), que foi contribuir para a descrição de novas espécies. Exemplares coletados na área de estudo foram utilizados na descrição de 18 espécies arbóreas de 10 famílias diferentes e de uma espécie arbustiva de Melastomataceae não considerada no

estudo fitossociológico, conforme apresentado na Tabela 3. Além dessas, outras nove espécies já indicadas como novas por especialistas ainda não puderam ser descritas e publicadas: *Ocotea* sp. 7 (comunicação pessoal de A. Quinet); *Trichilia* sp. (comunicação pessoal de J. Pastore); *Mollinedia* sp. (comunicações pessoais de A. L. Peixoto e E. J. Lirio); *Myrsine* sp. (comunicação pessoal de M. F. Freitas); *Calyptanthus* sp. 1, *Myrcia* sp. 3, *Myrcia* sp. 5, *Myrcia* sp. 6 (todas comunicação pessoal de M. Sobral); *Pseudopiptadenia* sp. (informação em etiqueta de exsicata por P. G. Ribeiro).

Consideramos, inclusive, a possibilidade de descoberta de mais espécies novas dentre as morfoespécies ainda indeterminadas, uma vez que Joppa *et al.* (2011) relataram por meio de modelos preditivos que o número de descrições de novas espécies de plantas em muitos *hotspots* de biodiversidade tem aumentado como resultado do crescimento dos esforços de amostragem e do número de taxonomistas. Nesse contexto, Bebbler *et al.* (2010) compararam datas da descrição e das primeiras coletas de 3.219 espécies novas publicadas entre 1970 e 2010 e concluíram que a vasta maioria dessas espécies permaneceu desconhecida em coleções de herbários por um longo período. Esse atraso

Tabela 3. Novas espécies descritas com a contribuição de amostras botânicas coletadas durante os inventários fitossociológicos de Thomaz & Monteiro (1997) e Saiter *et al.* (2011) na Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa, Espírito Santo. * Espécie arbustiva não integrante do primeiro estudo fitossociológico, mas coletada em sub-bosque por L. D. Thomaz nas imediações da área de amostragem.

Família	Espécie	Referência
Annonaceae	<i>Pseudoxandra spiritus-sancti</i> Maas	Maas & Westra, 2003
Annonaceae	<i>Unonopsis sanctae-teresae</i> Maas & Westra	Maas <i>et al.</i> , 2007
Annonaceae	<i>Xylopia decorticans</i> D.M.Johnson & Lobão	Lobão & Johnson, 2007
Apocynaceae	<i>Rauvolfia capixabae</i> I.Koch & Kin.-Gouv.	Koch <i>et al.</i> , 2007
Araliaceae	<i>Schefflera grandigemma</i> Fiaschi	Fiaschi & Pirani, 2005
Araliaceae	<i>Schefflera kollmannii</i> Fiaschi	Fiaschi & Pirani, 2005
Araliaceae	<i>Schefflera ruschiana</i> Fiaschi & Pirani	Fiaschi & Pirani, 2005
Celastraceae	<i>Salacia nemorosa</i> Lombardi	Lombardi, 2004
Lauraceae	<i>Cryptocarya velloziana</i> P.L.R. de Moraes	Moraes, 2007
Lauraceae	<i>Mezilaurus glabriantha</i> F.M.Alves & V.C.Souza	Alves & Souza, 2012
Lauraceae	<i>Ocotea cryptocarpa</i> Baitello	Baitello, 2001
Lauraceae	<i>Ocotea pluridomatiata</i> Quinet	Quinet, 2008
Melastomataceae	<i>Miconia capixaba</i> R. Goldenberg	Goldenberg, 1999
Melastomataceae	<i>Ossaea suprabasalis</i> R. Goldenberg & Reginato *	Goldenberg & Reginato, 2007
Myrtaceae	<i>Eugenia goiapabana</i> Sobral & Mazine	Sobral & Mazine, 2010
Myrtaceae	<i>Eugenia rugosissima</i> Sobral	Sobral, 2006
Ochnaceae	<i>Elvasia capixaba</i> Fraga & Saavedra	Fraga & Saavedra, 2006
Sabiaceae	<i>Meliosma chartacea</i> Lombardi	Lombardi, 2009
Vochysiaceae	<i>Vochysia santaluciae</i> M.C. Vianna & Fontella	Vianna & Pereira, 2002

poderia ser explicado pela necessidade de exaustivos exercícios comparativos com exemplares de outras espécies proximalmente relacionadas antes da descrição e da delimitação das espécies novas e pela escassez de revisões taxonômicas para muitos grupos de plantas tropicais (Bebber *et al.*, 2010).

Passadas quase duas décadas desde a publicação de Thomaz & Monteiro (1997), percebemos que ainda existem barreiras para a apresentação de uma lista completa da área do estudo. Julgamos que para a disponibilização de uma lista florística de melhor qualidade no futuro, apenas a obtenção de amostras férteis (por si só, o maior dos desafios encontrados quando a carência de recursos dificulta o monitoramento em campo dos ciclos reprodutivos das espécies) não seria suficiente. Os casos aqui discutidos demonstraram que o trabalho taxonômico foi de fundamental importância para as atualizações. Dessa forma, novos trabalhos na EBSL são necessários para que coletas de amostras férteis adicionais sejam realizadas e que estas, juntamente a exsiccatas já depositadas em herbários, sejam alvo de estudos taxonômicos, particularmente com famílias de maior riqueza que reúnem um grande número de espécies raras e pouco conhecidas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Museu de Biologia Prof. Melo Leitão por disponibilizar acesso ao acervo do herbário MBML, a Wellington de Queiróz Prates e Nelson Túlio Lage Pena pelo auxílio na organização final das atualizações de determinações, e a todos os taxonomistas que gentilmente colaboraram na determinação de amostras botânicas.

Literatura Citada

- Alves, F. M. & Souza, V. C. 2012. Two new species of *Mezilaurus* (Lauraceae) from Brazil. *Brittonia*, 64(3):257-262.
- APG III. 2009. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. *Botanical Journal of the Linnean Society*, 161:105-121.
- Baitello, J. B. 2001. Novas espécies de Lauraceae para a flora brasileira. *Acta Botanica Brasilica*, 15(3):445-450.
- Barbosa, T. D. M.; Baitello, J. B. & Moraes, P. L. R. 2012. A família Lauraceae Juss. no município de Santa Teresa, Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 30:5-178.

- Bebber, D. P.; Carine, M. A.; Wood, J. R. I.; Wortley, A. H.; Harris, D. J.; Prance, G. T.; Davidse, G.; Paige, J.; Pennington, T. D.; Robson, N. K. B. & Scotland, R. W. 2010. Herbaria are a major frontier for species discovery. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 107:22169-22171.
- Cronquist, A. 1981. *An integrated system of classification of flowering plants*. Columbia University Press, New York, 1262 p.
- Fernandes, H. Q. B. 1989. Uma nova espécie de *Euterpe* (Palmae - Arecoideae - Areceae) do Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, 3(1):43-49.
- Fiaschi, P. & Pirani, J. R. 2005. Four new species of *Schefflera* (Araliaceae) from Espírito Santo state, Brazil. *Kew Bulletin*, 60(1):77-85.
- Fraga, C. N. & Saavedra, M. M. 2006. Three new species of *Elvasia* (Ochnaceae) from the Brazilian Atlantic Forest, with an emended key for subgenus *Hostmannia*. *Novon*, 16:483-489.
- Galindo-Leal, C. & Câmara, I. G. 2005. *Mata Atlântica: Biodiversidade, Ameaças e Perspectivas*. Conservação Internacional/Fundação SOS Mata Atlântica, Belo Horizonte, 472 p.
- Goldenberg, R. 1999. A new species of *Miconia* Ruiz & Pavón (Melastomataceae) from Espírito Santo, Brazil. *Novon*, 9(4):514-516.
- Goldenberg, R. & Reginato, M. 2006. Sinopse da família Melastomataceae na Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa, Espírito Santo. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 20:33-58.
- Goldenberg, R. & Reginato, M. 2007. Three new species of Melastomataceae from the Southeastern Atlantic Forest of Brazil. *Brittonia*, 59(4):334-342.
- Green, P. S. 1994. A revision of *Chionanthus* (Oleaceae) in South America and the description of *Priogymnanthus*, gen.nov. *Kew Bulletin*, 49:261-286.
- Henderson, A.; Galeano, G. & Bernal, R. 1995. *A field guide to the palms of the Americas*. Princeton University Press, New Jersey, 351 p.
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. 1992. *Manual Técnico da Vegetação Brasileira*. Série Manuais Técnicos em Geociências, vol 1. IBGE, Rio de Janeiro, 92 p.
- Instituto de Pesquisas da Mata Atlântica. 2005. *Conservação da Mata Atlântica no Estado do Espírito Santo: Cobertura florestal e unidades de conservação*. Conservação Internacional do Brasil / IPEMA, Vitória, 152 p.
- Joppa, L. N.; Roberts, D. L.; Myers, N. & Pimm, S. L. 2011. Biodiversity hotspots house most undiscovered plant species. *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America*, 108:13171-13176.

- Keller, R. 2004. Identification of tropical woody plants in the absence of flowers: a field guide. Birkhäuser Verl., Basel, 340 p.
- Koch, I.; Kinoshita, L. S. & Bittrich, V. 2007. Taxonomic novelties in *Rauvolfia* (Apocynaceae, Rauvolfioideae) from Brazil. *Novon*, 17(4):462-471.
- Köeppen, W. 1948. Climatologia: con un estudio de los climas de la tierra. Fondo de Cultura Economica, Mexico, 479 p.
- Lobão, A. L.; Johnson, D. M. 2007. *Xylophia decorticans* (Annonaceae), a new cauliflorous species from Brazil. *Contributions from the University of Michigan Herbarium*, 25:207-211.
- Lobão, A. Q.; Mello-Silva R.; Maas, P. J. M. & Forzza, R.C. 2011. Taxonomic and nomenclatural notes on *Guatteria australis* (Annonaceae). *Phytotaxa*, 20:33-46.
- Lombardi, J. A. 2004. Three new species of Celastraceae (Hippocrateoideae) from southeastern Brazil, and a new combination in *Peritassa*. *Novon*, 14(3):315-321.
- Lombardi, J. A. 2009. A new species of *Meliosma* (Sabiaceae) from Southeastern Brazil and notes on the genus. *Novon*, 19(1):62-67.
- Maas, P. J. M. & Westra, L. Y. TH. 2003. Revision of the neotropical genus *Pseudoxandra* (Annonaceae). *Blumea*, 48(2):201-259.
- Maas, P. J. M.; Westra, L. Y. TH. & Vermeer, M. 2007. Revision of the neotropical genera *Bocageopsis*, *Onychopetalum*, and *Unonopsis* (Annonaceae). *Blumea*, 52(3):413-554.
- Mendes, S. L. & Padovan, M. P. 2000. A Estação Biológica de Santa Lúcia, Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 11/12:7-34.
- Moraes, P. L. R. 2007. Taxonomy of *Cryptocarya* species of Brazil. *Abc Taxa Series*, v. 1. Royal Belgian Institute of Natural Sciences, Bruxelas, 191 p.
- Oliveira-Filho, A. T. & Fontes, M. A. L. 2000. Patterns of floristic differentiation among Atlantic Forests in Southeastern Brazil and the influence of climate. *Biotropica*, 32(4b):793-810.
- Oliveira-Filho, A. T.; Tameirão-Neto, E.; Carvalho, W. A. C.; Werneck, M.; Brina, A. E.; Vidal, C. V.; Rezende, S. C. & Pereira, J. A. A. 2005. Análise florística do compartimento arbóreo de áreas de Floresta Atlântica *sensu lato* na região das bacias do leste (Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro). *Rodriguésia*, 56(87):185-235.
- Quinet, A. 2008. Uma nova espécie de *Ocotea* (Lauraceae) para o estado do Espírito Santo, Brasil. *Rodriguésia*, 59(2):339-342.
- Rolim, S. G.; Ivanauskas, N. M.; Rodrigues, R. R.; Nascimento, M. T.; Gomes, J. M. L.; Folli, D. A. & Couto, H. T. Z. 2006. Composição Florística do estrato arbóreo da Floresta Estacional Semidecidual

- na Planície Aluvial do rio Doce, Linhares, ES, Brasil. *Acta botanica brasílica*, 20(3):549-561.
- Saiter, F. Z.; Guilherme, F. A. G.; Thomaz, L. D.; Wendt, T. 2011. Tree changes in a mature rainforest with high diversity and endemism on the Brazilian coast. *Biodiversity and Conservation*, 20(9):1921-1949.
- Simonelli, M. & Fraga, C. N. 2007. Espécies da flora ameaçadas de extinção no estado do Espírito Santo. IPEMA, Vitória, 143 p.
- Sobral, M. 2006. Três novas Myrtaceae de Santa Teresa, Espírito Santo, Brasil. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 20:73-82.
- Sobral, M. E. G. 2007. Evolução do conhecimento taxonômico no Brasil (1990-2006) e um estudo de caso: a família Myrtaceae no município de Santa Teresa, Espírito Santo. Tese de doutorado não publicada. Programa de Pós-graduação em Biologia Vegetal, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. 374 p.
- Sobral, M. & Mazine, F. F. 2010. *Eugenia goiapabana* (Myrtaceae), a new species from Espírito Santo, Brazil. *Novon*, 20(3):348-350.
- Thomaz, L. D. & Monteiro, R. 1997. Composição florística da mata atlântica de encosta da estação Biológica de Santa Lúcia, município de Santa Teresa-ES. *Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão (Nova Série)*, 7:3-48.
- Vianna, M. C. & Pereira, J. F. 2002. Novitates Vochysiae – I. *Boletim do Museu Nacional*, 117:1-10.